PRONUNCIAMENTOS DA 63ª SESSÃO ORDINÁRIA, DA 1ª SESSÃO LEGISLATIVA, DA 20ª LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR, REALIZADA NO DIA 29 DE SETEMBRO DE 2025, NO PLENÁRIO COSME DE FARIAS.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 63ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 29 DE SETEMBRO DE 2025 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Declaro aberta a 63ª Sessão Ordinária, da 1ª Sessão Legislativa, da 20ª Legislatura, realizada em 29 de setembro de 2025.

Votação da Ata. Srs. vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovada.

Leitura do Expediente, 1º secretário, vereador Rodrigo Amaral.

SR. VEREADOR RODRIGO AMARAL (PSDB): Sr. presidente, sem Expediente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Obrigado, vereador.

Há sobre a Mesa as licenças da vereadora Marcelle Moraes e do vereador Ricardo Almeida. Srs. vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovadas.

(*O Sr. Denis Paim, na Galeria: "Presidente, obrigado pela aprovação da lei dos taxistas. Estamos felizes e queremos mais, merecemos mais. Obrigado!".*)

Você sabe que não tem uma pessoa que defenda mais os taxistas do que o seu amigo aqui, não é? Sabe disso?

(*O Sr. Denis Paim, na Galeria: "Depois de mim, presidente!".)*

Os votos podem ser seus, sem problema nenhum. Os votos podem ser seus, mas a defesa é nossa, viu?

Quero registrar a presença da vereadora Gilmara, de Teofilândia. É um prazer tê-la aqui. Seja bem-vinda, venha fazer parte da Mesa com a gente. Venha, por favor. Fui apresentado a ela agora, há poucos instantes. Gilmara, quero dizer aqui a você que todos os vereadores da Bahia aqui são bem-vindos.

Tribuna Popular. Hospital Humberto Castro, Sra. Mônica Marques, representante e assuntos inerentes. Por dez minutos, por favor.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA MÔNICA MARQUES (HOSPITAL HUMBERTO CASTRO LIMA)** NA 63ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 29 DE SETEMBRO DE 2025 – **TRIBUNA POPULAR**.

Boa tarde, Sras. e Srs. Cumprimento, agora, os vereadores, demais autoridades e demais presentes através da figura do

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

Exmo. vereador Carlos Muniz, presidente da Câmara Municipal de Salvador.

Gente, eu queria propor uma dinâmica rapidinha, pode ser? Pode ser? Vamos fechar os olhos por 30 segundos, por favor. 30 segundos, olhos fechados, todo mundo.

Alguém aqui imaginou o que é viver sem a visão? Podem abrir os olhos. Alguém aqui já imaginou como é não conseguir subir essa escada e essa rampa da Tribuna? Então, é sobre isso que eu quero falar.

A cegueira não é só ausência de visão, ela é ausência de autonomia, de alegria e dignidade. O Hospital Humberto Castro Lima nasceu há 66 anos para trabalhar justamente com o combate à cegueira. Pode passar.

Nós temos 66 anos de história, é o maior hospital de olhos de Salvador, referência na Bahia, atende 95% dos municípios baianos e faz quase 300 mil atendimentos por ano, entre consultas, exames e cirurgias, tudo no mesmo lugar. No Hospital Humberto Castro Lima as pessoas são atendidas e fazem tudo no mesmo lugar. É uma das melhores residências também em oftalmologia. No Brasil, 6 milhões de pessoas tem deficiência visual grave, e 75% dessa deficiência da cegueira seria evitada com cuidados e com prevenção, o que não acontece normalmente. Pessoas ficam cegas todos os dias por falta de acesso à saúde.

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

Eu queria saber aqui dos nossos vereadores, como vocês acham que o cidadão soteropolitano seria sem a prevenção e o cuidado em instituições como o Hospital Humberto Castro Lima? Alguém pode me dizer? Algum vereador pode me dizer? Maurício?

Bom, o Dr. Humberto Castro Lima, muitos aqui conhecem, foi o fundador do hospital, era um sonhador, abriu o hospital nesta casinha, lá no Canela, para atender, na época, o indigente, aquela pessoa que não tinha SUS. Aliás, na época não tinha SUS e as pessoas perdiam a visão, de qualquer jeito, porque não tinham acesso, só quem tinha INPS podia ter acesso à saúde. O Dr. Humberto Castro Lima criou este hospital, que hoje é assim.

Aqui na Bahia, 75% dos baianos têm a saúde ocular cuidada por instituições filantrópicas e Santas Casas, como o Hospital Humberto Castro Lima. Isto é uma clara demonstração de que, para cuidar da saúde do povo, as instituições filantrópicas são parceiras fundamentais e estratégicas.

O poder público precisa, cada vez mais, ver isso, que sem as instituições filantrópicas sem fins lucrativos, como a nossa, a gestão na saúde ficaria muito mais complicada. Então, é um dado que trago para vocês e que faço o apelo para que vocês, aqui da Casa, cada vez mais estejam ao nosso lado, por essas instituições que atendem o povo baiano. Imagine Salvador sem o Irmã Dulce, sem o Martagão Gesteira e sem o Hospital de Olhos Humberto Castro Lima? A saúde realmente seria um caos.

Então, o que a gente quer de vocês, nobres vereadores e vereadoras, é o compromisso com a causa, que é a prevenção e o combate à cegueira. A gente precisa que vocês se comprometam e que enxerguem no hospital um parceiro, um aliado na prevenção e, consequentemente, na melhor qualidade de vida do povo soteropolitano, porque saúde ocular impacta em todas as cadeias produtivas, impacta no mercado de trabalho, na saúde mental, impacta na saúde da família. O cuidador que tem que ensinar essa pessoa que perdeu a visão a enxergar novamente, a família toda é impactada.

Então, o cuidado com a saúde ocular vai muito além do ato da saúde em si, é um ato que impacta toda a sociedade, e acho que isso é muito importante de ser visto. Então, peço que vocês, junto com o Hospital Humberto Castro Lima, ajudem o nosso povo a ter uma qualidade de vida melhor através da saúde ocular.

E também gostaria que vocês conhecessem o hospital, fossem nos visitar e que, mais do que isso, fossem nossos parceiros, fazendo o intercâmbio, intermediando a nossa relação com a Prefeitura de Salvador, para que a gente tenha sempre a melhor previsibilidade possível dos recursos que temos a receber, mas que também tenhamos novos aportes, novos investimentos em infraestrutura e equipamentos. Nós precisamos de vocês fazendo a interlocução com os mandatos irmãos, para que a gente consiga receber emendas parlamentares de deputados estaduais,

deputados federais, senadores. Vocês são fundamentais nesta interlocução, para que a gente consiga aportes que venham a beneficiar o povo a quem vocês representam.

Uma proposta mais ousada aqui, que faço, é um desafio, quem sabe inspirar a Prefeitura de Salvador a fazer o SUS-Salvador, a exemplo de São Paulo, que fez o SUS-São Paulo, com uma tabela nova, atualizada, que paga de fato pelo serviço que é feito. A gente não pode mais trabalhar com uma tabela SUS que não nos remunera e que nos causa um endividamento constante. Nós somos obrigados a pegar dinheiro a juros no mercado, para pagar o buraco que sempre fica. Todas as filantrópicas vivem esta crise, mas não é justo viver uma crise. Se pensarmos em mercado, a gente vende um serviço e recebe por ele. Por que que na saúde e por que que na filantropia a gente não recebe corretamente pelo serviço que a gente faz? Deixo aqui esta pergunta, para que vocês também questionem os outros entes, ministros, outras autoridades com quem vocês tenham contato e que possam fazer este questionamento e melhorar essa tabela.

Então, quem sabe a Prefeitura de Salvador faz o SUS-Salvador, inspirado no governo de São Paulo, que fez o SUS-São Paulo?

Uma outra reivindicação que também trago aqui, que é necessária a interlocução de vocês, é a adesão da Cidade do Salvador ao Marco Regulatório das Organizações da Sociedade

Civil. Por quê? Porque é uma lei específica, a Lei nº 13.019/ 2014, que tem um regime jurídico específico entre a administração pública e as organizações da sociedade civil, para fazermos termos de fomento, termos de colaboração, acordo de cooperação. Não é licitação. A gente não é regido e não podemos ser regidos pela Lei de Licitação Pública.

Então, nós precisamos de equipamentos e investimentos em insumos. Nós precisamos melhorar a infraestrutura. Por exemplo, todos os hospitais filantrópicos vivem a agonia de ter uma subestação de energia que não atende mais a capacidade, a necessidade. Todos os hospitais. Isso é caríssimo. Nós precisamos. Ou melhoramos a Tabela SUS para termos dinheiro para fazer os investimentos, ou precisamos que o poder público olhe para isso e nos atenda. Precisamos de reformas. Reformas, infraestrutura melhor. Precisamos de dinheiro, sim. Não se faz saúde sem dinheiro; não se faz obra sem dinheiro; não se faz educação sem dinheiro.

E aqui, mais uma vez, eu falo: nós não estamos com os pires na mão, nós estamos aqui como parceiro do poder público, servindo à sociedade. Como uma organização da sociedade civil, nós nos antecipamos à dor da população, como fez o Dr. Humberto, há 66 anos. Ele viu a dor da população. Dizem que as organizações da sociedade civil são amadoras, mas amadoras porque amam demais, porque chegam antes, porque fazem

associação antes, para poder resolver as dores. Depois o poder público chega. Geralmente é assim. Então, nós precisamos de recursos, sim.

Nós precisamos ter gente feliz. Gente feliz! No que depender de nós, do Hospital Humberto Castro Lima, a nossa população, o nosso cliente — porque é cliente, sim, o público que é atendido é nosso cliente — tem que ser bem tratado, ele tem que ter ar-condicionado, ele tem que ter dignidade, ele tem que estar feliz, porque se ele estiver feliz, isso impacta na família dele, impacta no trabalho dele, impacta em todas as cadeias produtivas. Então, nós precisamos ter uma população mais feliz. Não pela falta de saúde ocular, não é por isso que a nossa população não vai estar feliz.

Aqui uma citação de um cara que era um gênio do Renascimento, autor da Monalisa, autor de vários estudos, inclusive da anatomia, aqui, Dr. Marcelo Trindade, anatomista, que é Leonardo da Vinci: "O olho é a janela da alma e o espelho do mundo". O que vai aparecer nesse espelho do mundo? O que as pessoas vão ver nesse espelho do mundo sem o reconhecimento das Casas Legislativas, do Poder Executivo, da importância de instituições como o Hospital Humberto Castro Lima?

Então, eu deixo aqui essa pergunta. Antes de finalizar — não sei quanto tempo eu tenho —, eu gostaria só de agradecer à

vereadora Aladilce Souza, que fez a interlocução para que a gente pudesse usar a Tribuna. Agradecer a todos que me ouviram com atenção. Os que não puderam ouvir com atenção, que vejam depois, com certeza, isso vai ficar filmado. Sim, ali está meu QR Code, com meu telefone. Anotem o meu número e, assim que puderem, visitem-nos. Aqui, poucos vereadores conhecem o nosso hospital. É o maior hospital de olhos de Salvador, gente. É necessário que vocês conheçam, é importante que vocês conheçam.

Muito obrigada.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 63ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 29 DE SETEMBRO DE 2025 – **NA PRESIDÊNCIA**.

A Câmara Municipal é que agradece a V.Sa, Sra. Mônica Marques.

Antes dos Comentários, Maurício, há outra pessoa para a Tribuna, que é o Observatório da Baía de Todos-os-Santos, Sr. Moyses Eduardo Cafezeiro, representante para assuntos inerentes. Está presente? Observatório da Baía de Todos-os-Santos. Ausente? É tão difícil ter essa possibilidade aqui,

vereadora. Há uma fila imensa, não é? E quando está marcado, não vem.

Para comentar, vereador Maurício Trindade, vereadora Aladilce. Quem mais? Vereador Sílvio, vereador Cezar, vereador Sidninho. Alguém mais? Vereadora Marta. Alguém mais?

Vereador Maurício, por três minutos.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR MAURÍCIO TRINDADE (PP)** NA 63ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 29 DE SETEMBRO DE 2025 – **COMENTÁRIO DA TRIBUNA POPULAR**.

Queridos colegas vereadores, público que nos assiste, eu conheço bastante essa obra magnífica! É o maior hospital não só de Salvador, mas do Nordeste. Nós que trabalhamos na área de Saúde, conhecemos várias clínicas e hospitais de oftalmologia aqui da Bahia, mas nenhum tem a qualidade e a dedicação que o Hospital Castro Lima tem. Às vezes, outros hospitais fazem o que dá lucro. O Hospital Castro Lima faz tudo o que é necessário, até mesmo com prejuízo.

E esse hospital não é de Castro Lima, não é da Mônica, não é da Mariana, não é do meu xará Maurício, que está aqui também, diretor de lá. Esse hospital é de todos nós. Todos nós da sociedade, todos nós devemos trabalhar juntos, assim como os

vários outros hospitais filantrópicos daqui da nossa cidade. Nós todos precisamos ver as suas necessidades e buscarmos ajudar com soluções. Nós precisamos realmente fazer a visita. Para os que ainda não conhecem, acho que será um prazer em ser recebido por essa equipe tão atenciosa, conhecer os equipamentos de ponta. É todos nós trabalharmos juntos, realmente, como eu já fiz também, e consegui emenda parlamentar. Mas cada um precisa também, aqui com seus deputados federais e amigos, buscar emendas para equipamentos novos, equipamentos que todo dia ficam cada vez mais modernos. Nós precisamos equipar esse hospital da Bahia para que evitemos, como aqueles números, infelizmente, tristemente, nos delegam. Muitas pessoas são cegas e têm dificuldade de visão por dificuldade de acesso.

Realmente, o preço SUS, querida vereadora, é lastimável. Há muitos anos que não sobe o preço SUS. Para que vocês tenham uma ideia, uma consulta pelo preço SUS, que é o que vem do governo federal e é repassado pela nossa Prefeitura, é apenas R$ 10 para um especialista. Sem nenhum demérito, mas ninguém trabalha por R$ 10. Acho que é o preço de um picolé. Como é que você quer ter uma consulta com um especialista por R$ 10?

Exames aviltantes. O que eu sempre cito é a fisioterapia, vereadora: R$ 3, meia hora, com especialista, a fisioterapeuta do

lado. Realmente, isso é impossível, é impossível termos atendimento de qualidade em qualquer lugar por esses preços. Precisamos ter realmente uma tabela diferenciada para a Saúde. A Saúde e o SUS é tripartite: o governo federal dá sua contribuição, o estadual dá a sua contribuição e o município também tem que dar sua contribuição. Precisamos fazer uma tabela diferenciada, pois saúde não é gasto, é investimento.

Uma pessoa que é prejudicada, não enxerga ou tem sua visão prejudicada e passa a não trabalhar, trouxe o prejuízo não só para ele, mas para toda a sociedade e ainda vai se aposentar, vai ter benefício social, a sociedade é que perde. Então, ao investirmos na Saúde, estamos investindo no cidadão e estamos investindo na produção em nosso país. Parabéns aos amigos todos aqui. Eu fui aluno de Castro Lima, conheci o fundador, não era naquela casinha, mas já era um prédio lindíssimo! Vocês mostraram a fachada que não condiz, a fachada do lado é muito mais bonita, é um prédio gigantesco, de sete ou oito andares, trabalhos extramuros, todo tipo de cirurgia, que às vezes não tem em lugar nenhum da Bahia, e você tem lá.

Então, parabéns à equipe aqui do Hospital Castro Lima. Obrigado, queridos colegas.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 63ª SESSÃO ORDINÁRIA DA

CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 29 DE SETEMBRO DE 2025 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Antes de chamar o próximo orador, quero que todos os vereadores se levantem para promulgarmos as Resoluções nº 3.489/2025 à nº 3.492/2025. Promulgadas. Obrigado a todos os vereadores.

Maurício, por favor, venha presidir a sessão. Vereadora Aladilce por três minutos.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA ALADCILCE SOUZA (PCdoB)** NA 63ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 29 DE SETEMBRO DE 2025 – **COMENTÁRIO DA TRIBUNA POPULAR**.

Sr. presidente, Srs. vereadores, Sras. vereadoras.

Saúdo aqui a apresentação da Mônica Marques, na Tribuna Popular, falando sobre o Hospital Humberto Castro Lima. Quero saudar também a Ana Luisa e Maurício França, que aqui representam e são da direção do Hospital Humberto Castro Lima. Mandar um abraço também para a nossa querida Mariana Soliani, que é a superintendente do hospital.

Dizer, Sr. presidente, que faço minhas as palavras de Maurício aqui, Maurício nosso, vereador aqui da Câmara, ao

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

elogiar, ao trazer aqui a importância desse hospital, não só para Salvador, como para a Bahia inteira. Também é exemplo para o resto do país do compromisso social, da eficiência, da qualidade, da excelência, da assistência prestada pelo Hospital Humberto Castro Lima.

Desde estudante que eu acompanho esse hospital, meu pai fez cirurgia e eu sempre tive vontade de me aproximar até que comecei a acompanhar. Já no meu segundo mandato aqui na Câmara, comecei a acompanhar o hospital e vejo o esforço. A gente passa no Canela e vê aquela fila enorme, mas aquela fila toda é atendida e lá dentro, quando eles entram, sentam em cadeiras adequadas, ambiente climatizado, são os pacientes do SUS.

Então a gente vê a dignidade com que esses pacientes são tratados no Hospital Humberto Castro Lima. E quando a gente olha para aqueles números, imaginar que 75% da população do estado depende dessa e de outras instituições filantrópicas para o seu tratamento, para garantir a visão, para não ficar como a Mônica fez aqui, sem enxergar, sem ver o mundo e sem participar da vida social, quando a gente imagina isso, a gente vê que é necessário o envolvimento de todos e todas.

Chamar a atenção de que nós, Câmara Municipal, podemos fazer muito, vereador Maurício. Claro que nós não temos aqui emendas parlamentares, como tem os deputados estaduais e

federais, mas nós podemos dialogar com os Executivos Municipal e Estadual, chamando a atenção para pagamento em dia dos contratos, do convênio, pagamento em dia. E não só isso. Ajudar, porque essas instituições filantrópicas, como o IBOPC, fazem o papel que o Estado — na sua dimensão estadual, federal e municipal — precisa e deve fazer para garantir assistência e garantir direito social. Não é favor, é direito social as pessoas terem acesso à assistência ocular.

E dizer mais: não só essa interlocução, mas nós podemos, Maurício, procurar o estado também para ver se é possível melhorar essa tabela. Fazer sugestões aos deputados federais para que a tabela do SUS seja nacionalmente ajustada. Não é possível R$ 10 por uma consulta e exames que custam R$ 3, como aqui Maurício citou. A gente sabe que têm outros exames, além da fisioterapia, que é um procedimento. Não é possível uma instituição filantrópica sobreviver com esses valores baixos de contraprestação de serviço. Aqui nós vimos o Martagão, vimos o Maltez, vimos as Obras Sociais Irmã Dulce, que são instituições filantrópicas na essência da palavra, e que eu acho que a gente precisa se envolver. Eu acho que é obrigação desta Casa, em nome do povo de Salvador, ajudar essas instituições.

Muito obrigada, Sr. presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR MAURÍCIO TRINDADE (PP): Obrigado, vereadora, parabéns pelo seu trabalho e por trazer aqui o IBOPC para esta Tribuna.

Gostaria de chamar Sílvio Humberto.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR SÍLVIO HUMBERTO (PSB)** NA 63ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 29 DE SETEMBRO DE 2025 – **COMENTÁRIO DA TRIBUNA POPULAR**.

Boa tarde, Sr. presidente.

Eu quero também me somar aqui à vereadora Aladilce, ao vereador Maurício e parabenizar a senhora por essa apresentação importante para que possamos conhecer mais sobre essa obra que é tão necessária na Cidade do Salvador. Eu gostei muito desse exercício, bem didático, de fechar os olhos por 30 segundos e imaginar, sem enxergar, sem os olhos. Eu sei também que quando você tem a deficiência visual, você desenvolve outras habilidades. Eu participei de uma experiência bem interessante que nós chamamos de... com os olhos do coração, sim, porque é esse espelho também da alma.

Mas eu me lembro que eu participei de uma atividade, de um curso chamado Os Novos Paradigmas da Equidade, e o quanto foi importante ter aula com aquelas pessoas com

deficiência visual, você ter um professor, em plena sala de aula. Eu me lembro que ele até brincava que as pessoas falavam alto com ele, e ele dizia assim: “Eu não enxergo, mas eu ouço”. Então, ele até brincava dessa forma.

Nós temos no PSB o segmento PSB Inclusão, que lida com as pessoas com deficiência visual, mas também com baixa visão. Então, eu considero essa obra, tão necessária, precisa justamente do apoio. Não adianta você pensar nas políticas públicas se você de fato não tem financiamento, e precisa de um financiamento adequado de modo que possa prestar um serviço tão relevante, tão necessário como esse, entre outros, dessas organizações que de fato honram esse marco regulatório das Organizações de Interesse Público, trazendo aí as OSCIPs, que são tão necessárias.

Eu também venho de uma organização que presta serviços relevantes, que é na área da Educação, mas eu sei também o quanto é necessário também ter ações de prevenção. E ter esse trabalho preventivo também ajuda que determinadas doenças não atinjam as pessoas.

Então, dentro disso, quero colocar o nosso mandato, Sra. Mônica, à disposição, para que a gente também possa fazer a visita. Eu conheço um pouco sobre a saúde da população negra e sei como o glaucoma é uma doença que é prevalente na população negra, então eu acho que a gente precisa dessa interação, dessa maior aproximação com a sociedade civil.

Eu acho que ao ocupar esta Tribuna, com esse intuito, dá um passo importante. E pode contar com o nosso mandato, o Mandato Fé na Gente se coloca à disposição.

Muito obrigado por essa oportunidade.

SR. PRESIDENTE VEREADOR PAULO MAGALHÃES JÚNIOR (UNIÃO): Obrigado, vereador Sílvio Humberto.

Próximo orador inscrito, para comentar a Tribuna Popular, vereador Cezar Leite.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR CEZAR LEITE (PL)** NA 63ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 29 DE SETEMBRO DE 2025 – **COMENTÁRIO DA TRIBUNA POPULAR**.

Boa tarde a todos.

Queria saudar a Mesa, em nome do presidente Paulo Magalhães, a todos que nos assistem. Agradecer e parabenizar pela presença e a apresentação da Dra. Mônica Marques aqui, representando o IBPOC ou o IBOPC? Eu falo por causa do meu irmão. O meu irmão fez residência no IBOPC, o meu irmão é oftalmologista, Ricardo Leite; depois ele foi da Beneficência, retornou, trabalha aqui, em Salvador, e ele tem um carinho muito grande pelo IBOPC. A gente sabe muito bem, não só da responsabilidade, mas das ações que o IBOPC tem hoje para

Salvador e na Bahia toda. Excelentes profissionais, excelentes professores, você realmente sai com colegas preparados para atender a população.

A tua demanda é uma demanda legítima. A gente fala dos SUS, que eu não vou discutir em termos de modelo de sistema de saúde, que é um sistema que a gente chama de beveridgiano keynesiano, em que você tem a centralização do pagamento, diferente do Canadá, em que — apesar de ser beveridgiano — cada província tem uma negociação. Aqui, no Brasil, parece uma loucura, é uma tabela única para todo o país, como se Salvador fosse igual a São Paulo, fosse igual ao Rio, fosse igual ao Paraná, fosse igual ao Amazonas.

Então, cada estado, cada cidade tem a sua realidade. E você traz uma demanda legítima, essa negociação que deve ser feita com o SUS, porque os valores são valores irrisórios para você fazer uma boa prática médica, uma boa prática de saúde para a população. Realmente é milagre. Hoje, o SUS atende 75% da população do Brasil, 25% são atendido por convênio ou privado. E o valor de PIB investido no privado é duas vezes o valor do SUS. Então, é 1/3 ou 1/4 da população.

Uma coisa que eu queria trazer também, além, claro, da reavaliação do valor do SUS, porque eu acho que isso a gente deve batalhar, para que Salvador e a Bahia, o governo do estado também possa rever isso, é a questão do Planserv também. Eu já

vou trazer o gancho do Planserv. Não é possível que um colega médico atenda, hoje o custo da consulta, o valor que é pago no Planserv, é R$ 65,00. Nas melhores condições que um colega atende numa clínica que é credenciada — nas melhores condições! — ele fica com 60%. Fiz até uma conta rápida para não me perder, sou bom em matemática, mas a idade vai chegando e a gente vai esquecendo. Vai para R$ 39,00, quando vai pagar imposto vai para R$ 34,00, nas melhores condições de negociação.

Então, como é que um colega médico pode atender pelo Planserv a consulta, se paga R$ 65,00, a clínica fica com menos que R$ 20,00, é pago imposto e o colega fica com R$ 34,00 de uma consulta médica, que as vezes leva 20 ou 30 ou 40 minutos, a depender do paciente.

Então, precisa rever a condição também do Planserv de renegociação com as clínicas, seus valores e pagamento, porque muitas clínicas e colegas estão sem receber até hoje.

Abra o olho, viu, Jerônimo!

Muito obrigado.

SR. PRESIDENTE VEREADOR PAULO MAGALHÃES JÚNIOR (UNIÃO): Muito obrigado, vereador Cezar Leite.

Para comentar a Tribuna Popular, a vereadora Marta Rodrigues.

Mandar um abraço ao Dr. Mauricio, diretor do hospital, seja bem-vindo, meu amigo.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA MARTA RODRIGUES (PT)** NA 63ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 29 DE SETEMBRO DE 2025 – **COMENTÁRIO DA TRIBUNA POPULAR.**

Sr. presidente, Sras. e Srs. vereadores e vereadoras, a Galeria e também quem nos acompanha pela TV, pela Rádio e pelas nossas redes sociais, eu também gostaria de saudar a Sra. Mônica Marques, por sua apresentação, seu cuidado em trazer dados tão relevantes e também, em pouco tempo, trazer e sintetizar a história. Isto é importante, mostrar também aqui para gente o trabalho de excelência que o hospital vem exercendo, com prevenção, com tratamento de doenças oculares de forma igualitária e humanizada

E é isso que todos, todas e todes que ali procuram encontram, este tratamento humanizado, com responsabilidade também, acolhendo as pessoas. Sempre que posso, escuto também quem está fazendo tratamento ali e mostra a capacidade do que é melhor para a população. É referência também no Nordeste, porque não só atende aqui a nossa Bahia toda, mas também vem gente de fora que é atendida ali. Então, mostra a

grandiosidade do hospital, que possui princípios básicos, norteadores, para dar conta também de práticas diárias, que cada vez mais vão melhorando, vão exercendo com qualidade, com responsabilidade e com muita ética.

Por isso que é um hospital também que é equipado com tecnologia de ponta. Quem já passou por ali conhece e sabe a tecnologia que é aplicada ali no dia a dia, para as diversas que a gente procura ali, vai de glaucoma a tudo. Então, tem uma capacidade gigantesca para dar conta das pessoas que ali procuram e saem dali como referência. Tem equipe também, muito humanizada. Eu sei porque também lá frequento, meu médico é de lá, então posso falar com propriedade, porque sempre estou indo ali, então posso dar o meu depoimento de como é ser atendido e do acolhimento também.

Então, ali representa uma quantidade, se não me engano, quase que 60% do Sistema Único de Saúde, o que é importante. Gostei muito quando a Sra. Mônica Marques trouxe aqui a questão do SUS-São Paulo. A gente vê aqui também em Salvador, a melhor forma, como fazer.

Então, pedi ao presidente, aqui, em exercício, Paulo Magalhães, para a gente também buscar e ver a forma de viabilizar, porque muita gente tem perdido a sua visão com glaucoma e isso a gente não pode mais conviver, com realidades tão duras como essa.

Muito obrigada, presidente.

SR. VEREADOR SIDNINHO (PP): Comunicação Inadiável, Sr. presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR PAULO MAGALHÃES JÚNIOR (UNIÃO): Eu que agradeço a V.Exa., vereadora Marta.

Comunicação Inadiável, vereador Sidinho.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR SIDNINHO (PP)** NA 63ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 29 DE SETEMBRO DE 2025 – **COMUNICAÇÃO INADIÁVEL**.

Sr. presidente, gostaria de fazer um registro. À pedido do presidente, foi publicado no Diário Oficial de hoje a convocação para a Comissão Conjunta da CCJ, de Orçamento e Finanças, de Transportes e de outras temáticas que estão publicadas no Diário Oficial, para tratar do PLC nº 03/2025, que versa sobre o acordo dos professores; do PLC nº 04/2025, que trata do Plano Diretor de Tecnologia; do PLE nº 423/2025, de Loteria Municipal; do PLE nº 424/2025, que trata do Código de Obras, um pequeno ajuste; e do PLE n° 425/2025, que versa sobre a operação de crédito para aquisição de frota.

Ainda em tratativa, outros projetos do Executivo poderão entrar em pauta, obedecendo o prazo regimental.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR PAULO MAGALHÃES JÚNIOR (UNIÃO)** NA 63ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 29 DE SETEMBRO DE 2025 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Todos os projetos para a reunião conjunta, amanhã, às 10h da manhã? 15h30min, após a sessão? Amanhã, amanhã.

Pela Ordem, vereadora Aladilce?

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA ALADILCE SOUZA (PCdoB)** NA 63ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 29 DE SETEMBRO DE 2025 – **PELA ORDEM**.

Pela Ordem, eu quero. Eu olhei de manhã, cedo, não vi essa convocação. Pode ser que tenha saído, o Diário, às vezes, sai mais tarde. Eu quero dizer que não há, eu acho que não há necessidade de nós fazermos uma Comissão Conjunta tão ampla, não vejo a urgência disso.

Eu queria pedir ao vereador Kiki Bispo, líder do governo, e ao presidente da Câmara, para a gente distribuir essa convocação dessas comissões. Eu acho que é uma pauta muito pesada. São projetos complexos. Não dá para a gente votar dessa forma.

Então, eu acho que a gente não deve ficar usando esse expediente de Comissão Conjunta para um pacote de projetos do Executivo, Sr. presidente. Para nós é muito difícil, porque a gente tem outras coisas a fazer, tem outras demandas dos nossos mandatos, e a gente não pode viver só em função de discutir e estudar projetos do Executivo, projetos que, com certeza, têm impacto social muito pesado, seja para a bancada do governo, seja para nós, da oposição — pior ainda.

Então, eu queria discordar dessa urgência de juntar todas as comissões. Parece que aumentou o número de comissões aí, envolveu muito mais comissões. Eu acho desnecessário, Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR PAULO MAGALHÃES JÚNIOR (UNIÃO)** NA 63ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 29 DE SETEMBRO DE 2025 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Entendo a preocupação de V.Exa., mas é prerrogativa do presidente convocar a reunião conjunta com a pauta estabelecida pelo presidente.

Quero ouvir, agora, o líder do governo.

SRA. VEREADORA ALADILCE SOUZA (PCdoB): Estou registrando só a minha opinião.

SR. PRESIDENTE VEREADOR PAULO MAGALHÃES JÚNIOR (UNIÃO): Vamos ouvir o líder do governo neste momento.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR KIKI BISPO (UNIÃO)** NA 63ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 29 DE SETEMBRO DE 2025 – **PELA ORDEM**.

Sr. presidente, Sras. e Srs. vereadores, esses projetos do Executivos estão tramitando na Casa desde o início de agosto. Portanto, nós temos tempo, com muita tranquilidade, para discutir. É corriqueiro, aqui da Casa, a gente discutir os projetos em sede de Reunião de Colegiado das comissões. V.Exa. foi presidente da Comissão de Justiça, vereador Sidninho, que é presidente da Comissão de Justiça, Daniel, que é da de Orçamento, sabem que é uma praxe da Casa, até mesmo porque temos um segundo semestre para poder discutir os projetos.

O Regimento prevê o prazo de 72h para — com certeza, a oposição vai pedir — vistas, mais uma vez. É o trâmite da Casa, é o Regimento. Portanto, eu entendo ser extremamente justo e favorável que nós apreciemos essas matérias convocadas pelo presidente da Comissão de Justiça, Sr. presidente.

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA ALADILCE SOUZA (PCdoB)** NA 63ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 29 DE SETEMBRO DE 2025 – **PELA ORDEM**.

Sr. presidente, novamente. Kiki, meu líder do governo, eu quero pedir a V.Exa., já que ainda não foi publicada a convocação — nós olhamos agora no Diário, e ainda não foi —, que a gente apele para o presidente para fazer uma distribuição dessa pauta. É isso que eu estou pedindo. Não foi publicada ainda, certo? Então, eu estou pedindo a V.Exa., como líder, assim como peço a Aleluia também, que a gente converse com o presidente para ver se a gente faz uma distribuição para possibilitar que todos os vereadores de todas as comissões — e quem não for de comissão também — analisem os projetos com a calma e o cuidado que eles requerem.

Obrigada.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR PAULO MAGALHÃES JÚNIOR (UNIÃO)** NA 63ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 29 DE SETEMBRO DE 2025 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Muito bem, vereadora.

Agora, continuo aqui, pelo Pinga-Fogo, consultando os líderes, tanto o vereador Kiki quanto a vereadora Aladilce. Quem falará pelo governo e quem falará pela oposição?

SR. VEREADOR KIKI BISPO (UNIÃO): Sr. presidente... por favor, vereadora Aladilce.

SRA. VEREADORA ALADILCE SOUZA: João Claudio e a vereadora Marta.

SR. VEREADOR KIKI BISPO (UNIÃO): Pelo governo, vereadora Cris Correia e vereador Claudio Tinoco. Vereador Ninho, que ontem ganhou de V.Exa. na corrida, tem preferência.

SR. PRESIDENTE VEREADOR PAULO MAGALHÃES JÚNIOR (UNIÃO): Vereador Ninho e vereadora Cris. Isso? Ok. Então, vamos começar com o vereador Ninho.

E a bancada independente? Cadê o vereador Alexandre? Vereador Alexandre Aleluia, vereador Sidninho, quem vai falar pelos independentes?

SR. VEREADOR ALEXANDRE ALELUIA (PL): Depois eu defino.

SR. PRESIDENTE VEREADOR PAULO MAGALHÃES JÚNIOR (UNIÃO): Está bom. Então, a bancada independente definirá no momento oportuno.

Com a palavra o vereador Anderson Ninho, que fez uma excelente prova ontem na corrida da Transalvador. Eu quero aproveitar para parabenizar o nosso Diego Brito.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR ANDERSON NINHO (PDT)** NA 63ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 29 DE SETEMBRO DE 2025 - **PINGA-FOGO**.

Sr. presidente, Srs. vereadores, vocês que nos acompanham através das redes sociais, você que me assiste através deste vídeo.

Quero parabenizar o prefeito do Recife, João Campos, pela implantação da CNH Social. Quero lembrar que esse Projeto da CNH Social, aqui em Salvador, de nº 285/2021, de minha autoria, foi aprovado por unanimidade pela Câmara Municipal de Salvador. Porém, está arquivado pela Prefeitura Municipal de Salvador. E neste momento que Recife está comemorando, eu quero pedir ao nosso prefeito, com todo carinho, com todo amor, que possa também atender esse pedido desse importante projeto que já foi aprovado e que a população de Salvador está ansiosa, os jovens como eu, que sou de periferia, e sabe o valor de uma CNH Social.

Eu disse que enquanto eu estivesse aqui na Câmara Municipal de Salvador, enquanto eu estiver na vida pública, eu vou estar lutando para que esse projeto se torne realidade. Recife hoje, 2025; e Salvador já é desde 2021 que se encontra

aqui aprovado. Portanto, o vereador está fazendo a sua parte, me colocaram aqui na vida pública para isso, porque eu sou um instrutor de autoescola, a minha vida foi dentro de autoescolas. Hoje estou aqui para cobrar, mais uma vez, para que a CNH Social se torne realidade em Salvador. Deus abençoe a todos.

SR. PRESIDENTE VEREADOR PAULO MAGALHÃES JÚNIOR (UNIÃO): Obrigado, vereador Anderson Ninho. Próximo orador inscrito, vereador João Cláudio Bacelar.

Comunicação Inadiável do vereador Claudio Tinoco.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO)** NA 63ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 29 DE SETEMBRO DE 2025 – **COMUNICAÇÃO INADIÁVEL.**

Presidente Paulo Magalhães, o presidente Carlos Muniz, no início da nossa sessão, convidou a vereadora Gilmara para fazer parte da Mesa e ela está aí abrilhantando esse intercâmbio entre o interior e a capital. Mas eu reforço ainda a importância de a vereadora Gilmara estar aqui acompanhando porque ela é do meu partido. Eu, como líder do União Brasil, vereadora, todos nós recebemos a senhora aqui com muita alegria e espero que possa

levar para a nossa cidade tão bem representada por V.Exa. aqui, os encantos também da nossa capital.

Muito obrigado pela sua presença.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR PAULO MAGALHÃES JÚNIOR (UNIÃO)** NA 63ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 29 DE SETEMBRO DE 2025 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Muito bem, vereador Tinoco. E eu sempre que estou presidindo aqui a Mesa, não abro mão de mulheres na Mesa. Então, a vereadora é muito bem-vinda, assim como a nossa vereadora Isabela Sousa também aqui abrilhantando e embelezando a nossa Mesa.

Com a palavra, vereador João Cláudio Bacelar.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR JOÃO CLÁUDIO BACELAR (PODEMOS)** NA 63ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 29 DE SETEMBRO DE 2025 - **PINGA-FOGO**.

Sr. presidente, Sras. vereadoras, Srs. vereadores, vereadora Gilmara, povo de Salvador.

Eu quero iniciar a minha fala registrando uma data muito especial, que foi celebrada no último dia 27 de setembro, que é o Dia Mundial do Turismo. E aqui no Brasil é celebrado também o Dia do Turismólogo e dos Profissionais do Turismo. Na qualidade de presidente da Comissão de Turismo, de ser um defensor deste importante setor e por ter no turismo uma das minhas principais bandeiras de atuação do meu mandato, eu não poderia deixar de parabenizar e agradecer a todos os profissionais turismólogos, empreendedores, representantes do *trade* turístico e a cada pessoa que com sua dedicação faz o turismo acontecer em nossa cidade. O meu reconhecimento e a minha gratidão.

Eu quero também parabenizar efusivamente toda a Câmara de Salvador. Em nome do nosso presidente, vereadores e vereadoras, analistas, técnicos, assessores parlamentares, pelo trabalho realizado no sentido de que pudéssemos votar, na semana passada, mais de 400 projetos de autoria dos vereadores e vereadoras desta Casa, nas mais diversas áreas de interesse de nossa cidade. Isso mostra o compromisso, a produtividade e a atenção que esta Casa tem com os temas mais relevantes da nossa cidade. Parabéns e muito obrigado a todos.

E, por fim, Sr. presidente, dentre os meus projetos que foram aprovados na semana passada, foram 17 projetos aprovados na sua totalidade — e desde já agradeço a cada colega vereador e vereadora pelo voto pela aprovação —, eu quero

destacar o meu primeiro projeto de lei aprovado nesta Casa, que inclui a Festa do Olojá no calendário oficial de eventos da Cidade do Salvador. É um projeto que dialoga com a alma de nossa cidade. Uma grande festa do Candomblé na feira de São Joaquim. É uma mistura que é o mais puro néctar de Salvador, da Bahia, de fé e de alegria.

É mais do que um projeto no papel, é mais do que uma simples festa: representa Salvador na sua alma e na sua essência. Eu quero agradecer a todos os colegas vereadores que tiveram a sensibilidade de votar neste importante projeto, que visa preservar e fortalecer a nossa cultura, dar visibilidade e respeito às religiões de matriz africana e reafirmar Salvador como uma cidade e como um lugar de pluralidade, de fé e de resistência.

Então, eu quero aqui agradecer a cada vereador e vereadora que teve a sensibilidade de votar pela aprovação desse projeto. Eu sei que juntos estamos contribuindo para que Salvador seja uma cidade não apenas de memória, mas também uma cidade de afirmação e de futuro.

Muito obrigado e boa tarde a todos.

SR. PRESIDENTE VEREADOR PAULO MAGALHÃES JÚNIOR (UNIÃO): Parabéns, vereador João Cláudio Bacelar, pelo grande trabalho que tem realizado na área do turismo da nossa cidade.

Comunicação do vereador Hamilton. O microfone do vereador Hamilton, por favor.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR HAMILTON ASSIS (PSOL)** NA 63ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 29 DE SETEMBRO DE 2025 – **COMUNICAÇÃO INADIÁVEL**.

Presidente, boa tarde a todos vereadores e vereadoras, o público presente aqui. Neste ano, o Psol completou 20 anos de lutas e conquistas. São duas décadas que nós estamos nesta luta com muita coragem e coerência, construindo a possibilidade de uma alternativa socialista e democrática para o Brasil.

Nesse final de semana, Sr. presidente, também teve um Festival Psol+20, no qual nós estivemos presentes. Nos orgulha muito as contribuições que esse partido tem dado para a construção da nossa democracia. Queremos dizer com isso que nós seguiremos lutando para fazer desse país um país mais democrático, mais inclusivo para a população LGBTQI, para a população negra e para todos aqueles excluídos do capital neste país.

Muito obrigado, Sr. presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR PAULO MAGALHÃES JÚNIOR (UNIÃO): Parabéns, vereador Hamilton. Falando em

mulheres atuantes, concedo a palavra à vereadora Cris Correa. V.Exa. dispõe de cinco minutos.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA CRIS CORREIA (PSDB)** NA 63ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 29 DE SETEMBRO DE 2025 – **PINGA-FOGO**.

Boa tarde. Boa tarde, presidente. Boa tarde a todos os membros desta Mesa, a todos os colegas neste Plenário, o pessoal da Galeria e também a quem nos assiste na TV e Rádio Câmara. Infelizmente, o que me traz a esta Tribuna hoje são os tristes episódios de violência que ocorreram nas unidades escolares da nossa cidade.

Não são só típicos e nem recorrentes nas nossas unidades escolares, mas são fatos que nos entristecem e que acontecem em diversas redes municipais das diversas cidades do nosso país. Na semana passada, só na semana passada, em uma única unidade escolar, que foi a Alfredo Amorim, lá na Cidade Baixa, nós tivemos duas ocorrências envolvendo dois alunos. Na primeira, um aluno tentou literalmente enforcar e o colega foi defender, pegou uma faca e acabou atirando no colega essa faca. O colega acabou indo parar em uma unidade. Graças a Deus, nada aconteceu de mais grave, o aluno passa bem.

Na mesma unidade escolar, houve uma briga também entre dois colegas e um acabou puxando uma faca para o outro. Na última sexta, para a nossa surpresa, também na municipal de Paripe, uma ex-colaboradora da escola entrou ameaçando a vice-gestora. Eu me solidarizo com todas essas comunidades escolares, tanto da municipal de Paripe quanto da unidade da Cidade Baixa, que passa por esses momentos de tensão, por esses momentos de violência que, infelizmente, ainda fazem parte do nosso ambiente, do nosso cenário das escolas, o que não deveria ser, porque ali é e deve ser o ambiente seguro para as nossas crianças.

Em 2022, eu apresentei um projeto, que foi o Projeto nº 44, justamente, que propunha um programa municipal de prevenção a atentados violentos. E, de um modo geral, ali tinha uma série de sugestões, uma série de regramentos, para que essas ocorrências pudessem ser prevenidas e, quando elas acontecessem, também tinha ali listado uma série de medidas para que aquela comunidade escolar soubesse o que fazer diante de um ato como esse.

Em 2023, depois, no período de pós-pandemia, a gente, na Prefeitura de Salvador, criou a Patrulha Escolar, que foi de grande importância para combater a violência nas escolas. Essa Patrulha Escolar ainda não foi institucionalizada, apesar de estar atuando, claro que não com o mesmo perfil e com a mesma

intensidade que começou em 2023, quando as unidades escolares estavam sofrendo constantes ataques de diversos tipos, tanto da comunidade na escola, como dentro da própria comunidade escolar. A Patrulha Escolar foi e fez um grande serviço, um serviço relevante, não só de prevenção, como também de atuação quando os fatos estavam ocorrendo nas unidades escolares. Eles eram chamados, eles eram acionados e, imediatamente, eles estavam ali, até porque, como o próprio nome já diz, eles estão sempre patrulhando as diversas unidades escolares que estão nos diversos bairros de Salvador. Com a presença deles, que estão preparados para agir nesses atos de violência, a situação de violência na escola era contida.

Hoje, eu já dei entrada em um projeto de lei, já foi protocolado hoje, justamente para a institucionalização da Patrulha Escolar. E eu deixo aqui essa solicitação, esse requerimento, ao nosso prefeito Bruno Reis, para que ele possa analisar isso com muito carinho, assim como o secretário Thiago Dantas, que já vem conversando tanto com Ubirajara, que é quem está à frente da nossa Patrulha Escolar — que, por sinal, está aqui, neste Plenário. Bira, meu querido, muitíssimo obrigada. Parabéns pelo seu trabalho. Quero dizer que você pode contar comigo. A gente vem conversando com o secretário Thiago Dantas e com o prefeito, para que essa Patrulha Escolar continue

atuante, para que essa Patrulha Escolar seja ampliada, para que essa Patrulha Escolar seja institucionalizada.

Então, hoje, eu já protocolei esse projeto, para que a gente possa fazer da Patrulha Escolar o que já foi feito com a Patrulha Maria da Penha, que é de extrema importância no combate à violência das mulheres e é o que a gente deseja também, que essa Patrulha Escolar tenha a sua sede própria, ela tenha os seus mecanismos próprios, ela tenha a sua qualificação para essa parcela da Guarda Municipal, dos guardas municipais, que vão estar exclusivamente trabalhando na Patrulha Escolar.

Então, ela precisa ser institucionalizada, ela precisa ter os seus regramentos próprios, para que essa ação da Patrulha Escolar seja ainda mais efetiva, tendo em vista a relevância do trabalho, do serviço que prestam esses guardas municipais que atuam na Patrulha.

Mais uma vez, Bira, parabéns pelo seu trabalho, parabéns também ao coordenador da Guarda, o nosso coronel Sturaro. Contem comigo.

Obrigada, presidente.

SR. VEREADOR SANDRO FILHO (PP): Pela Ordem, presidente. Vereador Sandro Filho.

SR. PRESIDENTE VEREADOR PAULO MAGALHÃES JÚNIOR: Obrigado, vereadora Cris.

Pela Ordem, vereador Sandro Filho.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR SANDRO FILHO (PP)** NA 63ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 29 DE SETEMBRO DE 2025 – **PELA ORDEM**.

Ainda, dentro dessa seara que a vereadora falou, eu queria parabenizar aqui o deputado federal Kim Kataguiri, que propôs o projeto de lei que suspende benefícios sociais como o Bolsa Família, de família cujo seu filho agrediu ou cometeu alguma agressão contra o seu professor, contra o profissional de ensino.

Afinal, é extremamente importante a gente valorizar o professor. Violência dentro da sala de aula tem que ser penalizada, sim. Se o jovem não pode ser preso, seja pela maioridade penal, a gente tem que punir a família, porque a escola é lugar de ensino; lugar de educação é dentro de casa.

Obrigado.

SR. PRESIDENTE VEREADOR PAULO MAGALHÃES JÚNIOR (UNIÃO): Muito bem, vereador.

Pela Ordem, vereador Hamilton.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR HAMILTON ASSIS (PSOL)** NA 63ª SESSÃO ORDINÁRIA DA

CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 29 DE SETEMBRO DE 2025 – **PELA ORDEM.**

Sr. presidente, discordo e respeito a fala do vereador Sandro Filho, mas é um absurdo qualquer projeto que penalize as famílias. As famílias já têm muita dificuldade para cuidar dos seus filhos, vivem em situação de vulnerabilidade e, por conta disso, seus filhos são cooptados pelas infrações diversas.

Não é justo que um filho cometa uma infração e você puna toda a família por isso. Você condena toda a família de um determinado cidadão novamente à miséria. Acho um absurdo este tipo de compreensão, este tipo de visão política. A gente precisa fazer um esforço para salvar as nossas crianças, nossas famílias em situação de vulnerabilidade, e não as condenar ao ostracismo.

É completamente fora de qualquer racionalidade um projeto como este.

SR. PRESIDENTE VEREADOR PAULO MAGALHÃES JÚNIOR (UNIÃO): Muito bem, vereador. V.Exa. já admite pelo menos que o que cometeu infração tem que ser penalizado. Concordo também.

SR. VEREADOR SANDRO FILHO (PP): Pela Ordem, presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR PAULO MAGALHÃES JÚNIOR (UNIÃO): V.Exa. vai contraditar?

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR SANDRO FILHO (PP)** NA 63ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 29 DE SETEMBRO DE 2025 – **PELA ORDEM.**

Presidente, na verdade a questão do projeto é bem simples. Eu acredito que o professor Hamilton ele defende os professores.

Na verdade, é contra a agressão aos professores. Se não quer sofrer a penalidade, se a família não quer sofrer a penalidade, é só educar o seu filho para que ele não bata no professor. É bem simples: se não quer sofrer a penalidade, é só não bater no professor, é só não agredir verbalmente o professor. Tem aluno por aí que vai com arma para dentro da escola para ameaçar o professor. Você vai dizer que esse cara não tem que ser penalizado e que a família não tem que ser penalizada? Tem, sim.

A casa do aluno, a casa, a família é o lugar de passar a educação que talvez ele não tenha aprendido.

Esta é a questão.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR PAULO MAGALHÃES JÚNIOR (UNIÃO)** NA 63ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 29 DE SETEMBRO DE 2025 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Muito bem, vereador Sandro.

Vou chamar a vereadora Marta Rodrigues, que é a próxima oradora inscrita pelo Pinga-Fogo.

E depois, quem será o orador do bloco independente? Cadê o vereador Alexandre? Vereador Alexandre Aleluia? O vereador Sidninho?

A vereadora Marta tem a palavra.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA MARTA RODRIGUES (PT)** NA 63ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 29 DE SETEMBRO DE 2025 – **PINGA-FOGO.**

Muito obrigada, Sr. presidente Paulo Magalhães.

Quero aqui também, antes de adentrar no assunto, fazer aqui um apelo para o líder do governo, Kiki Bispo. Por gentileza, líder. Não dá para chamar a gente para fazer antes uma audiência sobre a questão da loteria? Porque estive lendo o projeto e não tem as destinações específicas, para a gente poder aprofundar um pouco, até antes mesmo de dar um parecer. Então, era bom se nós pudéssemos, conjuntamente, as bancadas aqui, a gente fazer essa audiência, porque...

SR. PRESIDENTE VEREADOR PAULO MAGALHÃES JÚNIOR (UNIÃO): Qual projeto, vereadora?

SRA. VEREADORA MARTA RODRIGUES (PT): O da loteria. Já teve algumas pessoas me procurando, desta área. E até nem sabia que ia ter a convocação, falei que ia trazer hoje aqui e conversar com o líder, o líder Kiki. Mas aí você vê e a gente conversa logo mais.

Mas, Sr. presidente, o tema que quero tratar aqui, após uma década, retoma as conferências, nível de município, de estado. Diversas já aconteceram, mas uma está acontecendo hoje, a nível nacional, a 5ª Conferência de Políticas Para as Mulheres. Então, é um momento de muito diálogo, de muita participação, porque este é o espaço de a gente dialogar, de a gente construir, coletivamente, as propostas para a melhoria da qualidade de vida das mulheres em nosso país.

Por isso, vereador Hamilton, que é nestes espaços que a gente constrói a política pública, ouvindo coletivamente, porque nós somos maioria da população, as mulheres e, na sua grande totalidade, as mulheres negras. A gente precisa debater sobre as nossas infâncias negras, e não penalizar, e não criminalizar. É isso que a gente precisa trazer para o debate, para a importância, dizer de que forma o orçamento nas três esferas, na União, no estado e nos municípios onde as coisas acontecem. A gente precisa trazer.

Então, esse debate também está acontecendo. Na semana passada, teve uma audiência, uma Conferência Estadual Infanto Juvenil, para discutir a questão do meio ambiente nas escolas. Olha a grandiosidade, olha. É assim que a gente quer. É essa escola que nós defendemos, é essa escola que nós queremos.

Por isso que eu trago aqui, Sr. presidente, que nós somos a maior fatia da população, nós mulheres, mas ainda continuamos sub-representadas nos espaços que elaboram a política, que formulam, que aprovam o orçamento, vide aqui na nossa Casa: de 43, olha quantas somos? Por isso que conferências, espaços como esse, é para a gente refletir.

Então, a retomada desse importante instrumento de participação social, depois dessa interrupção, mostra a grandiosidade, porque tem mulheres, lá, do Brasil inteiro, representações de fora do Brasil, que vêm, também, beber desta fonte e trazer as suas experiências.

Hoje, contamos com a presença, na abertura, do presidente Lula, o governador da Bahia também esteve lá, o governador Jerônimo Rodrigues e de tantos outros estados, porque mostra o compromisso com esta pauta, com as mulheres; muitas chefas de famílias, mães atípicas, que é quem segura a onda. E por segurar a onda, o Estado precisa, vereador Kiki, cuidar. Eu digo o Estado nas esferas todas: nacional, estadual e municipal, porque onde as coisas acontecem é aqui no município. É aqui que as pessoas nos

procuram, na busca, também, de encontrar as saídas. A gente, também, tenta trazer para a Casa, para o orçamento público, para os debates, para dar conta desses desafios.

E quando a gente vê uma Conferência como essa... vai ter uma série. Amanhã é a abertura da Conferência da Assistência Social aqui na Bahia. Então, é para a gente discutir, também, como é que está a Política de Direitos, porque o que nós estamos falando é de uma assistência, de uma Política de Direitos. Por isso é que são importantes as conferências, porque nós debatemos e aprofundamos as temáticas. A partir dali vai o relatório para os ministérios, tanto aquele que está convocando, como os ministérios afins, para transversalizar as políticas públicas.

Então é isso, Sr. presidente, fazer esse Registro da 5ª Conferência, que iniciou hoje em Brasília, com abertura pela manhã, mas que vai durar aí uma semana para elaborar e formular as políticas públicas.

Muito Obrigada, presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR PAULO MAGALHÃES JÚNIOR (UNIÃO)** NA 63ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 29 DE SETEMBRO DE 2025 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Obrigado. Parabéns, deputada federal Marta Rodrigues, do PT da Bahia. Muito em breve estarei indo para essa posse.

Bancada independente. Vereador independente, Claudio Tinoco, V.Exa. tem a palavra pelos independentes. Não entendi. Não entendi muito essa inscrição, não, mas está como independente, então eu tenho que chamar. V.Exa. vai falar pelos independentes?

SR. VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): Não é pelos independentes, não.

SR. PRESIDENTE VEREADOR PAULO MAGALHÃES JÚNIOR (UNIÃO): Está inscrito para os independentes, mas V.Exa. não tem cara de independente. A liderança do governo já foi, os três.

SR. VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): É pela liderança do governo, no tempo partidário.

SR. PRESIDENTE VEREADOR PAULO MAGALHÃES JÚNIOR (UNIÃO): Então, fim do Pinga-Fogo, sem nenhum inscrito pelos independentes. V.Exa. falará pela liderança do governo, em nome do líder Kiki Bispo. Dispõe de cinco minutos.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO)** NA 63ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 29 DE SETEMBRO DE 2025 – **REPRESENTAÇÃO PARTIDÁRIA.**

Sr. presidente, Sras. vereadoras, Srs. vereadores, venho, aqui, destacar, sobretudo para quem está acompanhando esta sessão, não só aqui das Galerias, mas também pela TV Câmara e pela Rádio Câmara, a audiência pública que nós participamos, na manhã desta segunda-feira, promovida pela Comissão de Orçamento, Finanças e Fiscalização, com a presença da secretária da Fazenda, Giovanna Victer.

Apresentação do relatório fiscal do segundo quadrimestre. Para que vocês entendam e compreendam, a cada quatro meses o Executivo Municipal tem que vir à Câmara Municipal apresentar este relatório, que é o relatório da realização da receita e da despesa, como a Prefeitura vem arrecadando e como a Prefeitura vem gastando os recursos públicos do orçamento municipal.

Eu quero destacar alguns aspectos que me deixaram bastante satisfeitos. Primeiro, reconhecer que os dados apresentados até o mês de agosto apresentam um superávit, um superávit orçamentário, mas também uma excelente performance, tanto nas receitas nominais quanto nas receitas ordinárias. Isso mostra que Salvador vem sendo administrada, pelo prefeito Bruno Reis, de uma forma muito correta do ponto de vista das contas públicas, fazendo com que Salvador, inclusive, seja primeiro colocado no Brasil, inclusive com uma nota atribuída pela Secretaria do Tesouro Nacional, que é órgão do

Ministério da Fazenda, ou seja, órgão federal, é o governo federal reconhecendo as contas de Salvador, a gestão e a boa gestão fiscal em Salvador, dando nota A+. Ou seja, Salvador, além de ser exemplo para o Brasil, tem o reconhecimento do governo federal.

Mas, quero aqui também aproveitar, Sr. presidente, líder do governo, Kiki Bispo, para parabenizar o prefeito e toda a sua equipe de gestão fiscal pela performance da arrecadação tributária, aquilo que depende de Salvador. Eu, quando cheguei à Câmara, em 2013, encontrava o orçamento de Salvador com uma arrecadação ainda muito baixa e, sobretudo, equilibrada com a mesma dimensão entre IPTU e ISS. E hoje, o ISS representa 43% da receita tributária do município de Salvador. Isso mostra que, nesses últimos 12 anos e 9 meses, completados no dia de amanhã, a gestão de Salvador, desde ACM Neto e passando por Bruno Reis, vem ampliando a economia da cidade, o desenvolvimento econômico da cidade, fazendo com que o ISS, que é o Imposto sobre Serviços, venha aumentando significativamente. Fica aqui o nosso registro. O IPTU é apenas 26% da receita tributária.

Um outro destaque que eu quero dar também é uma constatação importante em relação aos gastos com a saúde pública. Isso é muito importante, para vocês que estão assistindo a essa sessão. A Constituição do Brasil estabelece um limite mínimo de gasto dos municípios em 15%. Hoje, em Salvador, a

realidade é que se aplica 23,2% do orçamento para a saúde dos soteropolitanos. É a cidade que, em 12 anos, aumentou o número de UPAs, de uma para dez, construiu praticamente quatro hospitais e, para o ano, vai inaugurar a maternidade, a primeira maternidade da história de Salvador. É a saúde dos soteropolitanos sendo bem cuidada pela gestão do prefeito.

Mas também não poderia deixar de fazer algumas críticas. Sobretudo, esse ISS poderia ser muito melhor, vereador Kiki Bispo, porque nós aprovamos aqui na Câmara uma isenção fiscal para o metrô, para que o governo do estado construísse o metrô de Salvador. Nós zeramos a alíquota do ISS durante a obra e essa obra não acaba nunca. Agora vem aí mais um trecho até o Campo Grande e também a redução da alíquota de 5% para 2% na operação do metrô. Infelizmente, o governo do estado da Bahia classifica o metrô de Salvador como intermunicipal, para poder driblar a possibilidade, caro vereador Alex Alemão, de estar a CCR contribuindo e pagando Imposto Sobre Serviços para o município de Salvador.

E foi a pergunta que nós fizemos na semana passada — já encaminhando para a conclusão — ao diretor-geral do Consórcio Ponte Salvador-Itaparica, ao Sr. Cláudio Villas Boas. Nós perguntamos para ele se na obra — quando ela começar evidentemente —- e na futura operação da Ponte Salvador-Itaparica, essa receita do ISS vai ser destinada a Salvador. Ele

afirmou categoricamente: “sim, vereador”. Quando a ponte for construída, na sua obra, e quando ela entrar em operação em 2031 — eu espero em Deus estar vivo para ver a ponte começar a operação —, vai gerar receita do ISS para Salvador.

E eu estou falando isso tudo porque é importante ter uma boa gestão que aplica bem os recursos e é isso que a gente assiste em Salvador hoje.

Muito obrigado, presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR PAULO MAGALHÃES JÚNIOR (UNIÃO): Muito obrigado, secretário Claudio Tinoco, pelo seu belíssimo discurso.

Liderança da oposição. Quem falará pela oposição? Vereador Sílvio Humberto, V.Exa. tem a palavra.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR SÍLVIO HUMBERTO (PSB)** NA 63ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 29 DE SETEMBRO DE 2025 – **REPRESENTAÇÃO PARTIDÁRIA**.

Obrigado, Sr. presidente. Primeiro, informar aos nossos eleitores que nós fizemos uma consulta nas redes, que nós indicamos a construção de um novo centro de tratamento das pessoas com espectro autista, e isso tem gerado uma boa repercussão.

Quero dizer que é mais um, que a ideia nossa é indicar ao governo do estado para que se tenha uma construção, dado que o atual centro é insuficiente para dar conta da demanda, que tem aumentado muito. A ideia nossa um novo centro, foi uma proposta que eu recebi dos nossos eleitores, e nós fizemos esse pedido, essa solicitação, e amanhã vou reforçar isso junto à secretária, que nós teremos uma reunião amanhã.

Então, amanhã eu vou, mais uma vez, reforçar o quanto é importante, quanto as pessoas estão à espera dessa outra unidade. Com isso, vai, de certa forma, diminuir e vai melhorar a qualidade do atendimento das pessoas com espectro autista. Essa tem sido, a partir de uma escuta importante que nós fizemos, é assim que eu entendo que é possível construir políticas públicas, que é com as pessoas, e não tão somente para as pessoas.

E aqui também fazer um breve comentário sobre as finanças do nosso município. Eu não tive a oportunidade de acompanhar *in loco* a apresentação do quadrimestre, mas tem uma máxima que sempre tem me preocupado, que se de um lado a prefeitura avança com o aumento do seu orçamento público, aumentando o orçamento público, você sai de uma situação de R$ 6 bilhões e ultrapassa a barreira dos R$ 10 bilhões, alcançando R$ 12 bilhões, como previsão de orçamento, por outro lado, há que se perguntar o que é que tem acontecido com o PIB, ou seja, o Produto Interno Bruto da Cidade do Salvador.

Quando essa administração chegou, o PIB de Salvador era o primeiro do Nordeste, e hoje nós perdemos esse lugar para a cidade de Fortaleza, e Recife vem chegando. Isso mostra que esses investimentos, a sanha arrecadadora da Prefeitura... aí vem a questão do IPTU, que não se resolveu esse imbróglio com relação à injustiça fiscal que tem sido praticada a cada ano, ao você não revisar a planta genérica de valores.

Isso impactou negativamente no orçamento familiar. Então é isso que a gente precisa entender, o quanto a visão fiscalista avança e a visão desenvolvimentista da cidade vai ficando para trás, que se reflete na forma como a Prefeitura planeja a cidade.

Não temos um planejamento, e isso foi até muito bem sinalizado recentemente com o artigo do economista, o professor Armando Avena, que fala desse planejamento reativo, esse planejamento que não tem pensado o dia de amanhã, que vai reagindo. Você mexe com a Louos, não discute o PDDU, consequentemente avança sobre as áreas verdes da cidade, você acha que vai compensar isso plantando tão somente árvores, e falta uma visão sistêmica sobre a cidade.

Há que se perguntar se a cidade que temos é a cidade que merecemos. E isso está diretamente relacionado à forma como nós arrecadamos o tributo. Nós arrecadamos o tributo, avançamos com os controles, tiramos "A", mas quando nós olhamos para a cidade, se de fato esses recursos têm sido

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

canalizados para reduzir as desigualdades sociais e as desigualdades raciais da nossa cidade, não tem resposta.

Nós continuamos nesse círculo, infelizmente, esse círculo vicioso da pobreza. Não há uma ruptura com isso, porque falta direcionamento, falta empenho e falta, acima de tudo, vontade política de querer dizer assim: olhe, eu tenho esses instrumentos aqui, você pode até aumentar os recursos que são direcionados à saúde pública, mas isso significa que você está tendo qualidade nas UPAs e nos postos de saúde? Parece que não, porque cada vez que você precisa fazer um mutirão, significa que a atenção primária, o dever de casa, não tem sido feito de forma adequada.

Para concluir, Sr. presidente, eu quero lembrar, porque eu ouvi aqui, no Plenário, uma máxima popular: Mãe pare filho, mas não pare natureza de filho. Então, isso de penalizar as famílias, Sr. presidente, é no mínimo um absurdo.

Muito obrigado.

SR. VEREADOR KIKI BISPO (UNIÃO): Questão de Ordem, presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR PAULO MAGALHÃES JÚNIOR (UNIÃO): Obrigado, vereador Sílvio Humberto, sempre muito ponderado e equilibrado nos seus grandes discursos.

Vereador Kiki, Pela Ordem.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR KIKI BISPO (UNIÃO)** NA 63ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 29 DE SETEMBRO DE 2025 – **PELA ORDEM**.

Questão de Ordem, presidente. Verificação de quórum.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR PAULO MAGALHÃES JÚNIOR (UNIÃO)** NA 63ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 29 DE SETEMBRO DE 2025 – **NA PRESIDÊNCIA**.

1º secretário, vereador Rodrigo Amaral, para verificar o quórum.

SR. VEREADOR RODRIGO AMARAL (PSDB): Sr. presidente...

SR. PRESIDENTE VEREADOR PAULO MAGALHÃES JÚNIOR (UNIÃO): 11 ou 12?

SR. VEREADOR RODRIGO AMARAL (PSDB): 12 vereadores.

SR. PRESIDENTE VEREADOR PAULO MAGALHÃES JÚNIOR (UNIÃO): Por falta de quórum suspendemos a sessão.

SESSÃO SUSPENSA.

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR PAULO MAGALHÃES JÚNIOR (UNIÃO)** NA 63ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 29 DE SETEMBRO DE 2025 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Não se reestabelecendo o quórum, declaro encerrada a sessão, convocando outra para amanhã, no horário regimental.

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br